## USO E APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO PELOS AGENTES DOS CIRCUITOS SUPERIOR E INFERIOR DA ECONOMIA NO CENTRO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

Maria Aparecida da Costa Santana<sup>1</sup>; Cláudio Ressurreição Santos<sup>2</sup>

Estudar as praças é de grande relevância, pois elas representam os poucos espaços ainda verdadeiramente públicos na contemporaneidade, podendo ser compartilhados por diferentes agentes, configurando-se como espaço de vivência do lugar, onde as pessoas têm uma relação de pertencimento e identidade. As praças Senador Temístocles e do Lavrador representam, para a população cruzalmense, espaços de lazer e cultura, pois são nelas que acontecem eventos diversos, como o Forró da Laranjinha, no período junino; bingos; leilões; exposições; entre outros. Elas apresentam também aspecto funcional econômico, pois todas as agências bancárias do município localizam-se na Praça Senador Temístocles. Há ainda um aglomerado de estabelecimentos comerciais que pertencem ao Circuito Superior da Economia, tais como: lojas, bares, restaurantes, lanchonetes. Esses espaços convivem dialética e cotidianamente com o Circuito Inferior da Economia representados pela feira livre na Praça do Lavrador e pelos vendedores ambulantes presentes nesses recortes espaciais. O objeto de estudo deste trabalho são as praças Senador Temístocles e do Lavrador enquanto espaços públicos no centro de Cruz das Almas BA. Nesse contexto objetivar-se-á analisar o uso e apropriação do espaço público nas respectivas praças a partir dos principais agentes dos Circuitos Superior e Inferior da Economia. Visando atingir os objetivos propostos, serão utilizadas fontes primárias, a exemplo de trabalho de campo, a partir de formulários e entrevistas com os diversos agentes relevantes para a pesquisa. As fontes secundárias terão como base o levantamento bibliográfico para a revisão da literatura pertinente ao tema estudado. Os resultados esperados encaminham-se para uma nova apropriação e uso dos espaços públicos pelos agentes dos dois Circuitos da Economia Urbana, que se utilizam de estratégias que visam a privatização do espaço público e coletivo, o que vai de encontro à própria concepção original desse espaço.

Palavras-chave: Praças; consumo do espaço; circuitos da economia.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia da FAMAM. cidageográfa@hotmail.com <sup>2</sup>Prof da FAMAM e orientador do trabalho.